

Por Alexandre Sammogini



O Diretor Vice-Presidente e responsável pelas relações institucionais da Abrapp, Murilo Xavier Flores, participou do XXII Seminário Internacional da Federação Internacional de Administradoras de Fondos de Pensiones – FIAP. Com apoio institucional da Abrapp, o evento aconteceu nos dias 13 e 14 de outubro, na cidade de Santiago do Chile, trazendo como tema central “Previdência: Novos Desafios, Novas Estratégias”.

“Estou participando desse importante evento com a missão de fortalecer a parceria firmada entre Abrapp e FIAP”, disse Murilo Flores. Em agosto de 2023, a Abrapp firmou um acordo de cooperação recíproca com a FIAP, prevendo a participação em eventos, intercâmbio de materiais técnicos e iniciativas para o fomento do setor. No ano seguinte, foram realizadas as primeiras atividades conjuntas, com destaque para o Seminário Internacional 2024, que aconteceu no Rio de Janeiro.

Em contrapartida, a Vice-Presidente Executiva da FIAP, Karol Fernández (ao centro na foto), estará presente no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), que será realizado em São Paulo, de 22 a 24 de outubro.

A programação do Seminário Internacional abordou temas como efeitos macroeconômicos do sistema previdenciário no México e no Chile, otimização de carteiras por meio de fundos evergreens, vantagens e desafios de investir em ativos alternativos, a implementação de fundos geracionais, tendências e desafios da previdência diante do envelhecimento da sociedade, inteligência artificial e tecnologia como ferramenta para melhorar as entidades, informalidade e novas formas de emprego, entre outros assuntos relevantes.

“Boa parte dos painéis abordou um sério problema na América Latina: o alto nível de informalidade no mercado de trabalho e o desemprego, fatores que afastam grande parte da população dos sistemas de previdência. Em alguns países, os índices de informalidade ultrapassam 50%, como é o caso do México”, destacou.

Segundo o Diretor Vice-Presidente da Abrapp, o evento apresentou dados muito interessantes e ressaltou questões relevantes, como o papel dos fundos de previdência no impacto do crescimento econômico. Em determinadas economias, os investimentos das entidades representam de 3% a 3,5% do crescimento do PIB. Da mesma forma, foram apresentados dados que mostram o quanto os investimentos dos fundos de previdência contribuem para o crescimento dos postos de trabalho.

No segundo e último dia, o seminário teve como foco a nova longevidade e a economia do comportamento. “Uma pesquisa recente mostrou que a capacidade cognitiva de uma pessoa de 72 anos hoje equivale à de uma pessoa de 53 anos a duas décadas atrás. Isso demonstra que a capacidade das pessoas está se ampliando não apenas fisicamente, mas também mentalmente. Por isso, é preciso estar atento e estabelecer novas formas de relacionamento com esse público”, concluiu.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 14.10.2025.